

Relatório Anual de Gestão 2025

IBERICA EDNA DE LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PB
Município	AREIA DE BARAÚNAS
Região de Saúde	6ª Região
Área	96,34 Km²
População	2.027 Hab
Densidade Populacional	22 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 30/12/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6415261
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01612685000190
Endereço	RUA VALDECI SALES S/N
Email	hallisonc79@gmail.com
Telefone	83-3465-1049

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/12/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANTÔNIO GERÂNIMO DUARTE MACEDO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	IBERICA EDNA DE LIMA
E-mail secretário(a)	saude@areiadebaraunas.pb.gov.br
Telefone secretário(a)	83996263043

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/12/2025
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 30/12/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 6ª Região

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AREIA DE BARAÚNAS	96.342	2027	21,04
CACIMBA DE AREIA	233.037	3344	14,35
CACIMBAS	142.926	7513	52,57

CATINGUEIRA	529.456	4556	8,61
CONDADO	280.913	6629	23,60
DESTERRO	179.388	8314	46,35
EMAS	240.898	3036	12,60
JUNCO DO SERIDÓ	170.415	7019	41,19
MALTA	156.242	6288	40,25
MATURÉIA	83.714	6717	80,24
MÃE D'ÁGUA	177.25	3599	20,30
PASSAGEM	111.875	2580	23,06
PATOS	512.791	108104	210,81
QUIXABÁ	116.946	1803	15,42
SALGADINHO	184.237	3435	18,64
SANTA LUZIA	455.702	15418	33,83
SANTA TERESINHA	357.942	4492	12,55
SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS	725.654	4056	5,59
SÃO JOSÉ DO BONFIM	152.135	3337	21,93
SÃO JOSÉ DO SABUGI	206.914	4283	20,70
SÃO MAMEDE	530.724	7629	14,37
TEIXEIRA	114.437	15129	132,20
VISTA SERRANA	61.361	3772	61,47
VÁRZEA	190.444	2777	14,58

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa 14/07/2025	2º RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa 29/08/2025	3º RDQA Data de Apresentação na Casa Legislativa 19/03/2026
--	--	--

- Considerações
- Solicitado atualização de dados especialmente do Conselho de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No contexto da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), o Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento indispensável para o monitoramento, avaliação e transparência das ações e serviços de saúde realizados ao longo do ano. Previsto na legislação do SUS e articulado com o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS), o RAG tem como objetivo principal demonstrar os resultados alcançados pela gestão municipal em relação às metas estabelecidas e aos recursos aplicados.

Para os gestores municipais, o RAG é uma ferramenta estratégica que permite avaliar a efetividade das políticas públicas adotadas, identificar pontos críticos na execução das ações, promover ajustes e qualificar o processo de tomada de decisão. Além disso, o relatório fortalece a prestação de contas perante os conselhos de saúde, a população e os órgãos de controle, assegurando maior transparência e legitimidade às ações da administração pública. Nesse sentido, o RAG não apenas cumpre uma exigência legal, mas também se configura como um instrumento técnico e político essencial para garantir uma gestão municipal de saúde mais eficiente, participativa e alinhada às necessidades reais da comunidade.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	71	62	133
5 a 9 anos	76	65	141
10 a 14 anos	73	66	139
15 a 19 anos	73	62	135
20 a 29 anos	146	146	292
30 a 39 anos	161	151	312
40 a 49 anos	139	121	260
50 a 59 anos	118	127	245
60 a 69 anos	92	85	177
70 a 79 anos	52	57	109
80 anos e mais	31	53	84
Total	1.032	995	2.027

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
AREIA DE BARAUNAS	34	31	23	26

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	6	8	4	4
II. Neoplasias (tumores)	3	8	10	13	17
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	-	-	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	4	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	-	-	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	12	6	4	8
X. Doenças do aparelho respiratório	3	19	12	21	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	13	16	14	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	-	3	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	2	4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	9	14	15	8
XV. Gravidez parto e puerpério	32	28	23	26	20
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	-	1	2	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	2	1	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4	3	7	12	16

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	6	2	3	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	88	113	107	123	128

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	3	2	1
II. Neoplasias (tumores)	1	1	2	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	-	1	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	3	3	6
X. Doenças do aparelho respiratório	2	4	5	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	-	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	2	-	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	1	-	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	25	15	15	18

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 04/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade exercem um papel estratégico na elaboração e análise do Relatório de Gestão em Saúde (RAG), especialmente no contexto municipal. Essas informações fornecem uma visão clara do perfil da população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que a gestão identifique as principais demandas em saúde, defina prioridades e direcione recursos de forma mais eficiente. Para a **gestão**, esses dados são essenciais no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de saúde, além de servirem como base para a alocação racional de recursos.

Primeiro, iremos analisar a pirâmide etárias do município. População estimada por sexo e faixa etária é um importante instrumento de análise social, permitindo observar o comportamento da população municipal, como ela é organizada; qual a expectativa de vida; as diferenças entre homens e mulheres. Permite também refletir acerca de políticas públicas voltadas à saúde, visto que sua análise traz também reflexos desses setores sociais por meio de taxas de natalidade, índices de violência e qualidade de vida.

População estimada por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	25	23	48
01 ano	23	13	35
02 anos	18	28	46
03 anos	23	16	39
04 anos	16	16	32
5 a 9 anos	102	97	199
10 a 14 anos	81	64	145
15 a 19 anos	84	76	160
20 a 24 anos	84	111	195

25 a 29 anos	81	89	170
30 a 34 anos	69	86	155
35 a 39 anos	96	82	178
40 a 44 anos	75	73	148
45 a 49 anos	74	76	150
50 a 54 anos	72	74	146
55 a 59 anos	62	78	140
60 a 64 anos	59	61	120
65 a 69 anos	43	41	84
70 a 74 anos	32	43	75
75 a 79 anos	35	34	69
80 anos ou mais	34	48	82
Não Informado	00	00	00
TOTAL	1.187	1.229	2.416

Fonte: Relatório de cadastro individual   E-sus (PEC)

Ao verificamos os dados da tabela referente a nossa popula  o em 2025, o município possui no total uma popula  o de 2.416, distribuída em 49,1% (1.187) do sexo masculino e 50,9% (1.229) do sexo feminino. A popula  o adulta representa 53,1% (1.282) da popula  o total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 20-24 anos correspondendo a 15,2% da popula  o adulta, 35-39 anos com 13,9%, 25-29 anos com 13,3%, seguida de 30-34 anos com 12,1%, 45-49 anos com 11,7%, seguida de 40-44anos com 11,5%, 50-54 anos com 11,4%, finalizando 55-59 anos com 10,9%. Os idosos representam 17,8% (430 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 16,5% (399), os adolescentes de 10-19 anos com 12,6% (305). Notamos aumento considerável da popula  o idosa no município, mesmo com crescimento no número de crianças e adolescentes. Essas informa  es são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender especialmente as demandas para a popula  o idosa bem como das mulheres.

Os dados de **Nascidos Vivos** desempenham um papel fundamental na promo  o da saúde materna e infantil, fornecendo informa  es cruciais para o monitoramento da saúde, avalia  o de indicadores, identifica  o de disparidades e planejamento de serviços de saúde. Eles são uma ferramenta essencial para melhorar os resultados de saúde e garantir o bem-estar das mães e dos beb  s. Os dados do SINASC, coletados no DATASUS e no SINASC Local apresenta-se a seguir o perfil dos nascimentos de residentes em nosso município. Destacamos que conforme série histórica conforme tabela abaixo:

Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade da Federa��o	2020	2021	2022	2023	2024
	23	34	31	23	26

Fonte: SINASC

A queda na natalidade observada na tabela supracitada, se deu devido ao programa de planejamento familiar, que consiste em um conjunto de a  es preventivas e educativas, que orientam a popula  o sobre métodos para evitar a gravidez não planejada. Em rela  o a tabela **Número de nascidos vivos por residência da mãe**, podemos ver que tivemos **05 nascimentos** durante esse **primeiro quadrimestre de 2025**, distribuídos mensalmente: janeiro com 00 registro, fevereiro com 01, março com 01 e abril com 03 registros. No **segundo quadrimestre tivemos 05 registros**, sendo 00 em maio,02 junho, 00 registros em julho e 03 no mês de agosto. No**terceiro quadrimestre registramos 09 nascidos vivos**, 02 em setembro, 03 registros outubro e novembro com 02 registros e dezembro com 02. Totalizando em 2025 19 nascidos vivos.

Nascimentos - Paraíba	
Frequência segundo Mes do nasc	
Munic Resid - PB: 250115 Areia de Baraúnas	
Período: 2025	
Mes do nasc	Frequência
TOTAL	19
Fev	1
Mar	1
Abr	3
Jun	2
Ago	3
Set	2
Out	3
Nov	2
Dez	2

Relacionado    **mortalidade**, esses dados são uma fonte valiosa de informa  es para compreender a saúde de uma popula  o e direcionar os esforços de saúde pública para áreas prioritárias. Eles são essenciais para monitorar as tendências de saúde, identificar problemas emergentes, desenvolver políticas de saúde eficazes e melhorar os resultados de saúde da popula  o.

Número de óbitos por residência

Unidade da Federa��o	2020	2021	2022	2023	2024
	09	25	15	15	18

Fonte: SIM

No **primeiro quadrimestre** de 2025 **totalizamos 02 óbitos**, sendo 00 registros em janeiro, 00 em fevereiro, 02 em março e 00 em abril. No **segundo quadrimestre registramos 03 óbitos**, sendo 01 registro em maio, 01 junho e 01 em agosto e nesse**terceiro quadrimestre registramos 07 óbitos**, sendo 02 em

setembro, 03 outubro, 02 em novembro e nenhum em dezembro. Totalizando 12 óbitos no ano de 2025.

Conforme a tabela **Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10** visualizado pelo TABNET, podemos observar que a principal causa de óbito de residentes no município **no primeiro quadrimestre foram decorrentes de neoplasia com 1 registro correspondendo a 50% e doenças endócrinas e metabólicas com 1 registro equivalente a 50%. Nesse segundo quadrimestre as principais causas foram 02 registros (66,7%) neoplasias e 01 caso (33,3%) pelas doenças respiratórias. Nesse terceiro quadrimestre o maior registro de causa foi as doenças cardíacas com 03 registros (42,8%), seguida pelas causas externas com 02 casos (28,6%), finalizando ambos com 01 registro (14,3%) as doenças endócrinas e metabólicas e patologias do aparelho respiratório.**

Os dados de **Morbimortalidade** se referem a informações sobre as doenças e mortes que afetam a população em uma determinada área geográfica, são uma ferramenta essencial para compreender e melhorar a saúde de uma população. Eles são utilizados em uma variedade de contextos, desde o monitoramento de doenças até o planejamento de políticas de saúde, e desempenham um papel fundamental na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças.

No tocante a **Tabela Morbidade Hospitalar de Residentes**, segundo capítulo da CID-10. O relatório nos mostra que em **2025 foram registradas 128 internações** de residentes de nosso município em hospitais brasileiros, mostrando uma diminuição das internações em relação ao mesmo período de 2024. Deste total de internações, o maior número de casos foi decorrente doenças do aparelho respiratório com 25 casos (19,5%); a gravidez, parto e puerpério com 20 casos (15,6%); neoplasias com 17 casos (13,3%); causas externas de morbidade e mortalidade com 16 registros (12,5%); seguida das doenças do aparelho digestivo com 12 casos (9,4%); patologias dos órgãos do sistema geniturinário e do aparelho circulatório ambas com 08 registros (6,2%); 07 casos (5,5%) patologias relacionadas ao sangue, órgãos hematopoiéticos; sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, algumas doenças infecciosas e parasitárias ambas com 04 casos (3,1%); sintomas, sinais e achados anormais ao exame clínico, laboratorial com 03 registros (2,3%); patologias da pele e tecido subcutâneo com 02 registros (1,6%). Finalizando com apenas 01 caso (0,8%) doenças endócrinas e metabólicas e afecções originadas do período perinatal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.411
Atendimento Individual	11.424
Procedimento	14.286
Atendimento Odontológico	355

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	115	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	401	5.391,17	-	-
03 Procedimentos clinicos	1.771	5.880,79	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	307	69.075,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	2.594	80.346,96	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 07/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	115	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3	-
Total	118	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 07/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Esses dados são essenciais porque fornecem uma visão detalhada e precisa de tudo o que foi realizado ao longo do ano em termos de atendimentos, procedimentos, exames, cirurgias e outros serviços de saúde. Eles ajudam a demonstrar como os recursos públicos foram utilizados e quais resultados foram alcançados.

Assim os dados inclusos nesse relatório anual de gestão, mostram de forma transparente o desempenho do sistema de saúde, evidenciando os avanços, desafios e áreas que precisam de melhorias, fortalecendo a prestação de contas, promovendo maior confiança da sociedade na administração pública e garantindo que os recursos estejam sendo bem utilizados para atender às necessidades da população.

Resumindo, os dados de produção do SUS são uma peça-chave na elaboração do relatório anual de gestão, pois garantem transparência, responsabilidade e uma avaliação clara do trabalho realizado ao longo do ano. Assim notamos os avanços do município ao longo dos anos.

Compreendemos um aumento considerável no número de procedimentos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O número de procedimentos realizados na **Atenção Primária em saúde** nesse corresponde há um total 47.476 procedimentos, uma média mensal de 3.956 mil atendimentos mês, sendo 21.410 referentes a visitas domiciliares, 11.424 atendimentos individuais, 14.286 procedimentos e 355 atendimentos odontológicos.

O município **NÃO produziu Assistência Farmacêutica e Urgência e Emergência e na Atenção Psicossocial foram realizados.** Na **Vigilância em Saúde** foram registrados 118 procedimentos no total, sendo 115 referentes a ações de promoção e prevenção em saúde e 03 com finalidade diagnóstica.

Na **Média e Alta Complexidade** foram realizados um número de 2.594 procedimentos totalizando um valor de (R\$ 80.346,96), sendo 115 (R\$ 0,0) referentes a ações de promoção e prevenção em saúde, 401 (R\$ 5.391,17) com finalidade diagnostica, 1.771 (R\$ 5.880,79) procedimentos clínicos e finalizando 3207 (R\$ 69.075,00) Órteses, próteses e materiais especiais, conforme dados dos sistemas de registro do sistema SIA e SIH.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
Total	0	0	6	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/12/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
Total	6	0	0	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/12/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A presença da rede física no relatório anual de gestão é essencial porque fornece uma visão clara e detalhada sobre a infraestrutura de saúde disponível para a população. Ela permite que os gestores avaliem o estado atual das unidades de saúde, identifiquem necessidades de melhorias, ampliações ou reformas, e planejem ações estratégicas para garantir um atendimento de qualidade. Ao incluir informações sobre a rede física, a gestão consegue tomar decisões mais embasadas, alocar recursos de forma eficiente e acompanhar o progresso das ações implementadas ao longo do ano. Além disso, essa transparência ajuda a demonstrar o compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde e a garantir que a infraestrutura esteja adequada às demandas da população. Sintetizando, a importância da rede física no relatório anual de gestão está em fornecer dados essenciais para uma administração mais eficiente, responsável e orientada para resultados, contribuindo para a melhoria do sistema de saúde como um todo. Foi apresentado aos conselheiros toda a rede física municipal conforme relatório de estabelecimento no CNES abaixo, composta por 07 estabelecimentos todos sob gestão e responsabilidade pública.

Ministério da Saúde

CNESNet

Secretaria de Atenção à Saúde

DATASUS

Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

Home

Institucional

Serviços

Relatórios

Consultas

Dados da Mantenedora

Mantenedora:

Nome Empresarial: PREFEITURA MUNICIPAL AREIA DE BARAUNAS

CNPJ: 01612685000190

Logradouro: RUA VALDECI SALES

S/N:

Complemento:

Bairro: CENTRO

Município: AREIA DE BARAUNAS

CEP: 58732000

UF: PB

Região de Saúde: 006

Telefone: (83)34651049

Agência: 01511

Conta Corrente: 27995

Natureza Jurídica: MUNICIPIO

Tipo do Fundo: Estadual

CNPJ do Fundo:

Responsável - AREIA DE BARAUNAS

Mantidos

CNES	Nome Fantasia	Razão Social
2321262	UNIDADE ANCORA DE BANANEIRAS	PREFEITURA MUNICIPAL AREIA DE BARAUNAS
2321254	UNIDADE DE SAUDE ANTONIO MOREIRA SOBRINHO	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA DE BARAUNAS
7393938	FARMACIA BASICA DE AREIA DE BARAUNAS	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA DE BARAUNAS
6415261	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA DE BARAUNAS
7353456	EMULT EQUIPE MULTIPROFISSIONAIS NA APS	PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA DE BARAUNAS
8039348	UNIDADE ANCORA DA SERRA	PREFEITURA MUNICIPAL AREIA DE BARAUNAS
8062935	UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA AREIA DE BARAUNAS	MUNICIPIO DE AREIA DE BARAUNAS
TOTAL		7

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	5	0	1	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	2	8	11	4
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	5	8	6	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	26	23	25	29	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	17	23	28	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- A importância dos profissionais do SUS (Sistema Único de Saúde) para a Gestão no Relatório Anual de Gestão (RAG) é fundamental e pode ser descrita nos seguintes pontos principais: Produção de Dados Qualificados, Avaliação e Monitoramento das Ações, Planejamento e Tomada de Decisões, Participação na Gestão Democrática e Qualificação da Assistência. Os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenham um papel essencial para a efetividade da gestão pública em saúde, especialmente no que se refere à elaboração e análise do Relatório Anual de Gestão (RAG). Este instrumento é fundamental para o monitoramento e avaliação das ações executadas no âmbito do SUS, e depende diretamente da atuação qualificada e comprometida dos trabalhadores da saúde em todos os níveis de atenção.
- A construção do RAG exige dados precisos, registros consistentes e análises criteriosas, os quais são fornecidos a partir do trabalho técnico e cotidiano dos profissionais de saúde. São eles que realizam o registro das informações nos sistemas oficiais, acompanham os indicadores de saúde, participam do planejamento das ações e contribuem com a avaliação dos resultados alcançados. Sua experiência prática permite uma leitura mais aprofundada dos avanços e desafios enfrentados na execução das políticas de saúde, promovendo uma gestão mais realista, eficiente e alinhada às necessidades da população. Portanto os profissionais do SUS são **peças-chave para a construção, execução e avaliação do Relatório Anual de Gestão**, pois sua atuação garante a fidedignidade dos dados, a análise crítica das ações realizadas e o aprimoramento contínuo da gestão em saúde pública.

O município possui um quadro de **67 profissionais** distribuídos por vínculo da seguinte forma, conforme dados do SCNES:

Tipo de Vínculo	Quantidade de Profissionais e SCNES
Contratado	29
Estatutário	27
Cedido	00
Comissionado	04
Pessoa Jurídica	07
Pessoa Física	00
Residente/Bolsista	00
Celetista	00
TOTAL	67

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária, saúde bucal, vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Ampliar e interligar as Redes de Atenção à Saúde buscando assegurar resolutividade e suficiência em todas as áreas estratégicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a continuidade do funcionamento das ESF no município;	Garantir a continuidade do funcionamento da ESF no município.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a continuidade do funcionamento das ESF no município									
Ação Nº 2 - Implantar o atendimento em horário estendido as UBS.									
Ação Nº 3 - Implantar o atendimento através do sistema de Telessaúde.									
Ação Nº 4 - Implementar ações visando atingir metas previstas pelo Co - Financiamento da Atenção Primária em Saúde, estabelecida com a formulação de Lei Municipal.									
Ação Nº 5 - Implementar o Programa Saúde Digital no município, através da elaboração do Plano Municipal de Ação e PA, Lei Municipal que regulamenta o mesmo, além da realização de capacitações em educação continuada em saúde e acompanhamento dos indicadores de forma mensal e continuada.									
Ação Nº 6 - Construir, Reformar e Ampliar Unidade Básica de Saúde no município.									
2. Manutenção do Laboratório de prótese dentária;	Garantir a toda população acesso à aquisição de prótese dentária.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a toda população acesso à aquisição de prótese dentária.									
3. Garantir e melhorar o atendimento nas ancoras da zona rural.	Garantir e melhorar o atendimento nas ancoras da zona rural para melhor assistir a comunidade.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir e melhorar o atendimento nas ancoras da zona rural para melhor assistir a comunidade									
4. Manutenção do PEC(prontuário eletrônico do cidadão) e da informatização na ESF e ancoras.	Manutenção do PEC(prontuário eletrônico do cidadão) e do informatiza APS.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a Manutenção do PEC(prontuário eletrônico do cidadão) e do informatiza APS, para melhor assistir a população.									
Ação Nº 2 - Manter o E-sus feedback, outros sistemas e assessorias técnicas no município.									
5. Manutenção de grupos de combate ao Tabagismo;	Proporcionar a comunidade o acesso a grupos de combate ao tabagismo	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria com o E-MULTI no município.									
6. Implantar o PROTEJA.	Criar grupos para atendimento a Obesidade Infantil.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer e realizar ações pactuadas no Programa Saúde na Escola - PSE e outros em caráter preventivo no município, garantindo kit de higiene bucal a escolares da rede de ensino.									
Ação Nº 2 - Criar grupos para atendimento a Obesidade Infantil.									
7. Manter Veículo para locomoção das equipes.	Deixar a disposição veiculo para locomoção das equipes.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Deixar a disposição veiculo para locomoção das equipes.									
8. Adquirir Veículo para locomoção da equipe multiprofissional.	Veiculo para equipe multiprofissional melhor atender a população.	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Deixar a disposição veiculo para locomoção da equipe multiprofissional.									

9. Implantar equipe de enfermagem na ambulância;	Implantar equipe de enfermagem na ambulância para melhor atender a população nos encaminhamentos de internação.	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar equipe de enfermagem na ambulância para melhor atender a população nos encaminhamentos de internação.									
10. Manutenção e aquisição dos equipamentos de segurança	adquirir e manter equipamentos de segurança (câmeras de monitoramento e sensores) na USF e ancoras.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - adquirir equipamentos de segurança a todos servidores.									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Implementar o acolhimento com avaliação de risco e vulnerabilidade na Atenção Primária.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter na ESF ações de acolhimento	melhorar o acolhimento a população.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - melhorar o acolhimento a população.									
2. Manter nas USF os serviços de classificação de risco.	Utilizar a ferramenta do PEC para classificação de risco dos usuários	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilizar a ferramenta do PEC para classificação de risco dos usuários									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Realizar o fortalecimento da Política da Atenção Primária na perspectiva da promoção, prevenção e cuidado integral do indivíduo nos ciclos de vida.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Apoio Matricial à Atenção integral à saúde da criança.	Apoio matricial a ESF para ações da Política de atenção Integral a Saúde da criança.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoio matricial a ESF para ações da Política de atenção Integral a Saúde da criança.									
2. Implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente nas ESF;	Apoio matricial á Política de Atenção integral a saúde do adolescente.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoio matricial á Política de Atenção integral a saúde do adolescente.									
3. Assegurar à Política de Atenção Integral à Saúde do homem	Oferta de consultas e exames especializados para prevenção, rastreamento e tratamento do canceres e doenças do homem.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferta de consultas e exames especializados para prevenção, rastreamento e tratamento do canceres e doenças do homem.									
4. Assegurar à atenção integral à saúde da mulher.	Ofertar consultas e exames especializados para prevenção, rastreamento e prevenção dos canceres e doenças da mulher.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar consultas e exames especializados para prevenção, rastreamento e prevenção dos canceres e doenças da mulher.									
5. Assegurar à Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da pessoa idosa.	Proporcionar ações de promoção e proteção a saúde da pessoa idosa.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações de promoção e proteção a saúde da pessoa idosa.									
6. Acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família;	Realizar ações para melhor acompanhar as condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para melhor acompanhar as condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família;									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Melhorar a política de regulação do município visando o acesso em tempo oportuno e de qualidade, nas Redes de Atenção à Saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso dos usuários do município para os serviços especializados.	Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de consultas, exames e serviços especializados com maior agilidade.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de consultas, exames e serviços especializados com maior agilidade.									
Ação Nº 2 - Implantar um Centro Especializado com serviços de atenção especializada.									
Ação Nº 3 - Implantar e Manter o serviço de saúde bucal especializada.									
Ação Nº 4 - Prover aos usuários os serviços de Tratamento Fora do Domicílio -TFD									
2. Ampliar a oferta de consultas e exames básicos e especializados.	Ofertar exames e consultas a população, através da regulação e de parcerias com clinicas especializadas.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar exames e consultas a população, através da regulação e de parcerias com clinicas especializadas.									
Ação Nº 2 - Manter a PAES (Programação da Atenção Especializada em Saúde) e quando necessário realizar remanejamento de serviços existentes no município e referenciado para outras localidades, melhorando a agilidade na marcação de exames e consultas.									
Ação Nº 3 - Manter pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.									
OBJETIVO Nº 1 .5 - Reduzir a morbimortalidade por meio das ações de vigilância em Saúde através da promoção, proteção, prevenção, reabilitação, redução dos riscos e danos à saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigação das Doenças de Notificação Compulsória;	Apoiar o apoio a Investigação das Doenças de Notificação Compulsória;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar o apoio a Investigação das Doenças de Notificação Compulsória;									
2. Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	Apoiar Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;									
3. Ações de combate as Arboviroses;	Apoiar ações de combate as Arboviroses;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver plano de ações de combate as Arboviroses;									
4. Oferta de Tratamento integral de casos de tuberculose;	Garantir o diagnóstico e tratamento integral de casos de Tuberculose no município.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o diagnóstico e tratamento integral de casos de Tuberculose no município.									
5. Garantir a oferta de exames Anti-HIV para 100% da população.	Garantir a oferta de exames Anti-HIV;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a oferta de exames Anti-HIV;									
6. Tratamento integral de hanseníase para 100% dos casos	Garantir tratamento integral de hanseníase no município	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir tratamento integral de hanseníase no município									
7. Realizar campanhas educativas e intensificar ações de promoção e prevenção;	Realização de Campanhas educativas com ações de promoção e prevenção em saúde.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de Campanhas educativas com ações de promoção e prevenção em saúde.									
8. Monitorar e avaliar 100% das ações de DST/AIDS realizadas no município;	Monitoração e avaliação das ações de DST/AIDS no município.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar as ações de DST/AIDS no município									

9. Disponibilizar ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B.	Ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - aplicar Ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B									
10. Ampliar as notificações de acidente de trabalho e melhorar as informações das investigações.	Saúde do trabalhador	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ações da Saúde do trabalhador									
Ação Nº 2 - mpliar as notificações de acidentes de trabalho e melhorar a informação sobre as investigações epidemiológicas relacionadas ao trabalho, com realização de capacitação em parceria com CEREST regional.									
OBJETIVO Nº 1 .6 - Implantar, Implementar e integrar as redes de atenção a saúde, sobretudo as prioritárias: Redes de atenção.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificação da rede de atenção materno infantil	Qualificação da rede de atenção materno infantil, com a implantação de novo modelo de atenção á saúde da mulher e á saúde da criança;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a rede de atenção materno infantil, com a implantação de novo modelo de atenção á saúde da mulher e á saúde da criança;									
2. Implantação da sala de teste do pezinho;	Implantação da sala de teste do pezinho;	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar a sala de teste do pezinho.									
OBJETIVO Nº 1 .7 - Materno Infantil, Rede de Atenção as urgências e Emergências, Rede de Cuidado à pessoa com deficiência e rede de atenção as doenças crônicas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. cobertura do aleitamento materno	Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo ate o 6º mês de idade;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura do aleitamento materno exclusivo ate o 6º mês de idade;									
2. Reduzir o índice de gravidez da adolescência;	Reduzir o índice de gravidez da adolescência;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir o índice de gravidez da adolescência;									
3. - Reduzir a taxa de mortalidade infantil;	- Reduzir a taxa de mortalidade infantil;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir a taxa de mortalidade infantil;									
4. Realização Anual da semana contra a Luta Antimanicomial;	Realização Anual da semana contra a Luta Antimanicomial;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização Anual da semana contra a Luta Antimanicomial;									
5. Implantar o protocolo de saúde mental na atenção básica	Implantar o protocolo de saúde mental na atenção básica	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o protocolo de saúde mental na atenção básica									
6. Fortalecer a vigilância das doenças crônicas	Fortalecer a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis e dos seus fatores de risco e proteção;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis e dos seus fatores de risco e proteção;									
7. Estimular a prática de atividade física,	Proporcionar ações que visem estimular a prática de atividade física, modos de vida saudáveis na população.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações que visem estimular a prática de atividade física, modos de vida saudáveis na população.									

8. Construção de uma Academia de saúde	Construção de uma Academia de saúde no município com o intuito de chamar a atenção e motivar a comunidade para a prática de atividades físicas;	Percentual	2022	0,00	1,00	1,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Construir um polo de academia a saúde.									
OBJETIVO Nº 1 .8 - Fortalecer o cuidado integral para mulheres com ampliação do apoio diagnóstico para câncer de mama e de colo de útero.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. exames citopatológicos de colo de útero	Ampliar a oferta de exames citopatológicos de colo de útero na Atenção Básica e Mamografia de Rastreamento;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames citopatológicos de colo de útero na Atenção Básica e Mamografia de Rastreamento;									
2. Assegurar a razão de 0,76% de exames citopatológicos.	Assegurar a razão de 0,76% de exames citopatológicos do colo do útero a cada três anos;	Razão	2022	0,76	0,76	0,76	Razão	0,60	78,95
Ação Nº 1 - Assegurar a razão de 0,76% de exames citopatológicos do colo do útero a cada três anos;									
3. Proporcionar o rastreamento 0,75% das mulheres de 25 a 64	Proporcionar o rastreamento 0,75% das mulheres de 25 a 64 anos de idade quantos aos exames citopatológicos do colo do útero;	Razão	2022	0,75	0,75	0,75	Razão	0,60	80,00
Ação Nº 1 - Proporcionar o rastreamento 0,75% das mulheres de 25 a 64 anos de idade quantos aos exames citopatológicos do colo do útero;									
4. Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero	Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero rotineiramente, oferecendo serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento destas patologias.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero rotineiramente, oferecendo serviços com maior agilidade para diagnóstico e tratamento destas patologias.									
OBJETIVO Nº 1 .9 - Realizar a promoção de saúde da mulher e da criança no âmbito municipal, através de ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir as gestantes 07 ou mais consultas de pré- natal	Garantir as gestantes 07 ou mais consultas de pré- natal, sendo o mínimo de 02 consultas do médico, e as demais com a enfermagem.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as gestantes 07 ou mais consultas de pré- natal, sendo o mínimo de 02 consultas do médico, e as demais com a enfermagem.									
2. Fortalecer a garantia do acesso as gestantes de alto risco	Fortalecer a garantia do acesso as gestantes de alto risco aos serviços especializados	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a garantia do acesso as gestantes de alto risco aos serviços especializados									
3. Garantir todos os exames preconizados pelo ministério; administração de vacinas; disponibilizar cartão da gestante.	Proporcionar todos os exames preconizados pelo ministério; administração de vacinas; disponibilizar cartão da gestante.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar todos os exames preconizados pelo ministério; administração de vacinas; disponibilizar cartão da gestante.									
4. Ofertar a todas as gestantes testes de sífilis, HIV e hepatites.	Proporcionar a todas as gestantes testes de sífilis, HIV e hepatites.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar a todas as gestantes testes de sífilis, HIV e hepatites									
Ação Nº 2 - Fortalecer a ofertas de testes rápidos (TR) na Atenção Primária de Saúde.									

5. Realizar a visita domiciliar a todas as puérperas e aos recém-nascidos	Realizar a visita domiciliar a todas as puérperas e aos recém-nascidos nos primeiros 07 dias de vida.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a visita domiciliar a todas as puérperas e aos recém-nascidos nos primeiros 07 dias de vida.									
6. Realizar ações para redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida.	Proporcionar a redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida.	Percentual	2022	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar a redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida									
7. Ampliar a oferta de anticoncepcionais	Ampliar a oferta de anticoncepcionais a todas as mulheres em idade fértil.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de anticoncepcionais a todas as mulheres em idade fértil									
OBJETIVO Nº 1 .10 - Promover orientações a todas as gestantes quanto às vantagens do parto normal. Incentivar as gestantes a participação nos grupos de atividade educativa, e na realização do pré- natal regularmente.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 60% de parto normal nas gestantes acompanhadas.	Realizar 60% de parto normal nas gestantes acompanhadas	Percentual	2022	60,00	60,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar 60% de parto normal nas gestantes acompanhadas.									
DIRETRIZ Nº 2 - Garantir e aprimorar a assistência farmacêutica no Município.									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Melhorar a política de assistência farmacêutica, assegurando a população acesso a medicamentos contemplados nas políticas públicas.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Farmácia Básica do Município.	Manter Farmácia Básica do Município.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Farmácia Básica do Município.									
2. Aumentar a disponibilidade de medicamentos.	Ampliar a relação de medicamentos do REMUME.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a dispensação de medicamentos básicos essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.									
Ação Nº 2 - Assegurar doações, especialmente por demandas judiciais.									
3. Manter o Hórus em funcionamento.	Manter o Hórus.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Hórus.									
4. Manter adesão ao Qualifarsus.	Manter adesão ao Qualifarsus.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Programa Qualifar em pleno funcionamento.									
DIRETRIZ Nº 3 - Disponibilizar a todos os servidores da saúde, formação, qualificação, alocação, valorização e democratização das relações de trabalho.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Motivar os profissionais da saúde na realização do processo de formação e educação permanente com o intuito de aprimorar as competências e habilidades desenvolvidas									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover educação permanente e continuada a todos os profissionais da saúde;	Promover educação permanente e continuada a todos os profissionais da saúde;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover educação permanente e continuada a todos os profissionais da saúde;									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Proporcionar a escuta qualificada com os gestores de saúde, profissionais e usuários para a elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde PMEPS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a construção do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Realizar a construção do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver o Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.									
OBJETIVO Nº 3 .3 - Garantir o fornecimento aos Agentes Comunitário de Saúde ACS, e Agentes Combate as Endemias ACE, os Equipamentos de Proteção Individual EPI, para serem utilizados durante a execução de suas atividades.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Disponibilizar fardamento a todos os ACS e ACE	Disponibilizar fardamento a todos os ACS e ACE, bem como crachás com identificação e foto, como também os Equipamentos de Proteção Individual EPI	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar fardamento a todos os ACS e ACE, bem									
DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer os instrumentos de gestão, garantindo o acesso, e a gestão participativa com foco em resultados e participação social.									
OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a elaboração e utilização dos Instrumentos de planejamento e gestão do SUS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a participação de todos os atores sociais na construção do Plano Municipal	Garantir a participação de todos os atores sociais na construção do Plano Municipal de Saúde - PMS;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a participação de todos os atores sociais na construção do Plano Municipal de Saúde - PMS (2026-2029);									
2. Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas	Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde- SISPACTO anual	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar programas, pactuação, metas e indicadores do município.									
Ação Nº 2 - Cumprir metas pactuadas no Termo de compromisso do PQAVS.									
Ação Nº 3 - Reprogramar (transposição/transferência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal.									
Ação Nº 4 - Adquirir veículos de transporte e Ambulâncias para os serviços de saúde.									
Ação Nº 5 - Adquirir Equipamentos para os serviços de Saúde.									
OBJETIVO Nº 4 .2 - Realizar a elaboração da Programação Anual de Saúde PAS									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o envio da Programação Anual de Saúde para o Conselho Municipal de Saúde	Garantir o envio da Programação Anual de Saúde para o Conselho Municipal de Saúde com o intuito que o órgão realize a aprovação e implementação das ações a serem desenvolvidas	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Garantir o envio da Programação Anual de Saúde para o Conselho Municipal de Saúde com o intuito que o órgão realize a aprovação e implementação das ações a serem desenvolvidas

OBJETIVO Nº 4 .3 - Realizar a elaboração do Relatório Anual de Gestão RAG

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprovar o Relatório Anuais de Gestão no Conselho de Saúde.	Aprovar o Relatório Anuais de Gestão no Conselho de Saúde.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Aprovar o Relatório Anuais de Gestão no Conselho de Saúde.

OBJETIVO Nº 4 .4 - Disponibilizar a todos os conselheiros qualificações e acesso a educação permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a todo os conselheiros qualificação adequada	Garantir a todo os conselheiros qualificação adequada.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Qualificar os conselheiros municipais de saúde

Ação Nº 2 - Incentivar a efetiva participação da população no controle social junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Ação Nº 3 - Realizar Conferências conforme determinações e orientações dos Conselhos Estadual e Nacional de Saúde.

OBJETIVO Nº 4 .5 - Assegurar ao Conselho Municipal de Saúde autonomia para a monitorização e avaliação das Políticas Públicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde para a monitorização e avaliação das Políticas Públicas.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde para a monitorização e avaliação das Políticas Públicas.

2. Estruturar o Conselho Municipal de Saúde	Estruturar o Conselho Municipal de Saúde	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Estruturar o Conselho Municipal de Saúde

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer as ações de Vigilância em Saúde através da promoção, proteção, prevenção e redução dos riscos e danos a saúde da comunidade, promovendo também o monitoramento e acompanhamento das doenças transmissíveis, não transmissíveis e imunização.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Realizar a busca ativa de faltosos com o intuito de aumentar a cobertura vacinal nas ESF.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 85% da cobertura vacinal	Realizar 85% da cobertura vacinal.	Percentual	2022	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar 85% da cobertura vacinal

OBJETIVO Nº 5 .2 - Motivar e qualificar os profissionais de saúde para agravos e notificação compulsória, realizando o monitoramento das notificações realizadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Aumentar em 35% a notificação das doenças e os agravos	Aumentar em 30% a notificação das doenças e os agravos de notificação compulsória que precisam ser investigados segundo Portaria do Ministério da Saúde	Percentual	2022	35,00	35,00	35,00	Percentual	35,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar em 30% a notificação das doenças e os agravos de notificação compulsória que precisam ser investigados segundo Portaria do Ministério da Saúde									
OBJETIVO Nº 5 .3 - Promover melhores condições para o processo de trabalho dos ACEs.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar 06 ciclos de tratamento dos Imóveis após avaliação do índice	Proporcionar 06 ciclos de tratamento dos Imóveis após avaliação do índice LIA de Infestação Predial.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar 06 ciclos de tratamento dos Imóveis após avaliação do índice LIA de Infestação Predial.									
OBJETIVO Nº 5 .4 - Promover campanhas antirrâbicas para cães e gatos, anualmente.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a imunização de 85% dos cães e gatos	Realizar a imunização de 85% dos cães e gatos com a vacina antirrâbica.	Percentual	2022	85,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a imunização de 85% dos cães e gatos com a vacina antirrâbica									
OBJETIVO Nº 5 .5 - Assegurar coletas para análise de coliformes fecais, cloro residual livre e turbidez da água utilizada para consumo.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a execução de coletas anuais	Realizar a execução de coletas anuais de acordo com as ações do Programa SISÁgua.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a execução de coletas anuais de acordo com as ações do Programa SISÁgua.									
OBJETIVO Nº 5 .6 - Promover ações de Vigilância Sanitária com o intuito de reduzir os riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da comunidade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar ações de Vigilância Sanitária em todo o território.	Proporcionar ações de Vigilância Sanitária em todo o território.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações de Vigilância Sanitária em todo o território.									
OBJETIVO Nº 5 .7 - Realizar a notificação, alimentação e monitoramento do Sistema de Informação de Óbitos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil e de crianças em 100% dos casos	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil e de crianças em 100% dos casos.									
DIRETRIZ Nº 6 - IMPLANTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE NO SERVIÇO DE SAÚDE CONTRA O COVID-19.									
OBJETIVO Nº 6 .1 - Orientar o serviço de saúde e a comunidade como se prevenir, através de orientações, Ministério de saúde (MS) e Secretária Municipal de Saúde (SMS) de Areia de Baraúnas com panfletos elaborados pela SMS, carro de som nas ruas da cidade, orientando toda a população sobre a prevenção e disseminação relacionada a pandemia do coronavírus (COVID-19)									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes através de agendamento pelo telefone por ligações ou atendimento a domicílio evitando assim aglomeração.	Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes através de agendamento pelo telefone.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes através de agendamento pelo telefone por ligações ou atendimento a domicílio evitando assim aglomeração.									
2. Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI) para os profissionais envolvidos no atendimento, como também mascarar aos pacientes do grupo de risco.	Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI).	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI).									
3. Garantir e manter a população, todas as orientações, prevenção e controle contra O COVID 19 no município.	Reforçar todas as medidas de prevenção no município.	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reforçar todas as medidas de prevenção no município.									
OBJETIVO Nº 6 .2 - GESTÃO									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Participar, apoiar e ajudar na execução das ações e medidas estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Crise para a prevenção da propagação ao Coronavírus (CGC COVID19).	Participar, apoiar e ajudar na execução das ações e medidas estabelecidas pelo Comitê de Gestão	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar, apoiar e ajudar na execução das ações e medidas estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Crise para a prevenção da propagação ao Coronavírus (CGC COVID19).									
2. Garantir a execução do Plano Municipal de Contingência de Infecção pelo COVID-19;	Execução do Plano Municipal de Contingência de Infecção pelo COVID-19;	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.									
3. Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência (hospitalar e atenção primária em saúde), e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da infecção humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19);	Promover ações integradas	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência (hospitalar e atenção primária em saúde), e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da infecção humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19).									
4. Garantir estoque estratégico de EPIs, medicamentos e insumos para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o Novo Coronavírus (COVID-19), realizando o monitoramento dos estoques existentes.	Garantir estoque estratégico de EPIs, medicamentos e insumos	Percentual	2022	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estoque estratégico de EPIs, medicamentos e insumos para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o Novo Coronavírus (COVID-19), realizando o monitoramento dos estoques existentes.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
------------	-----------------------------------	----------------------------------	------------

0 - Informações Complementares	Garantir o acesso dos usuários do município para os serviços especializados.	100,00	100,00
	Garantir a continuidade do funcionamento das ESF no município;	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de consultas e exames básicos e especializados.	100,00	100,00
	Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero	100,00	100,00
	Construção de uma Academia de saúde	1,00	0,00
122 - Administração Geral	Garantir o acesso dos usuários do município para os serviços especializados.	100,00	100,00
	Participar, apoiar e ajudar na execução das ações e medidas estabelecidas pelo Comitê de Gestão de Crise para a prevenção da propagação ao Coronavírus (CGC COVID19).	100,00	100,00
	Organizar o fluxo de atendimento aos pacientes através de agendamento pelo telefone por ligações ou atendimento a domicílio evitando assim aglomeração.	100,00	100,00
	Realizar a imunização de 85% dos cães e gatos	85,00	85,00
	Proporcionar 06 ciclos de tratamento dos Imóveis após avaliação do índice	100,00	100,00
	Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Garantir a todo os conselheiros qualificação adequada	100,00	100,00
	Aprovar o Relatório Anuais de Gestão no Conselho de Saúde.	100,00	100,00
	Garantir o envio da Programação Anual de Saúde para o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Garantir a participação de todos os atores sociais na construção do Plano Municipal	100,00	100,00
	Disponibilizar fardamento a todos os ACS e ACE	100,00	100,00
	Realizar a construção do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	100,00	100,00
	Promover educação permanente e continuada a todos os profissionais da saúde;	100,00	100,00
	Manter Farmácia Básica do Município.	100,00	100,00
	Garantir a continuidade do funcionamento das ESF no município;	100,00	100,00
	exames citopatológicos de colo de útero	100,00	100,00
	Qualificação da rede de atenção materno infantil	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de consultas e exames básicos e especializados.	100,00	100,00
	Garantir a execução do Plano Municipal de Contingência de Infecção pelo COVID-19;	100,00	100,00
	Estabelecer medidas administrativas como capacitação dos profissionais de saúde e garantia de suprimento de equipamentos de proteção individual (EPI) para os profissionais envolvidos no atendimento, como também mascaras aos pacientes do grupo de risco.	100,00	100,00
	Estruturar o Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas	100,00	100,00
	Aumentar a disponibilidade de medicamentos.	100,00	100,00
	Fortalecer a garantia do acesso as gestantes de alto risco	100,00	100,00
	Ações de combate as Arboviroses;	100,00	100,00
	Promover ações integradas entre vigilância em saúde, assistência (hospitalar e atenção primaria em saúde), e outros órgãos envolvidos na prevenção e controle da infecção humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19);	100,00	100,00
	Garantir e manter a população, todas as orientações, prevenção e controle contra O COVID 19 no município.	100,00	100,00
	Garantir e melhorar o atendimento nas ancoras da zona rural.	100,00	100,00
	Garantir todos os exames preconizados pelo ministério; administração de vacinas; disponibilizar cartão da gestante.	100,00	100,00
	Proporcionar o rastreamento 0,75% das mulheres de 25 a 64	0,75	0,60
	Assegurar à atenção integral à saúde da mulher.	100,00	100,00
	Garantir estoque estratégico de EPIs, medicamentos e insumos para o atendimento de casos suspeitos e confirmados para o Novo Coronavírus (COVID-19), realizando o monitoramento dos estoques existentes.	100,00	100,00
	Manutenção do PEC(prontuário eletrônico do cidadão) e da informatização na ESF e ancoras.	100,00	100,00
	Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero	100,00	100,00
	Realização Anual da semana contra a Luta Antimanicomial;	100,00	100,00
	Oferta de Tratamento integral de casos de tuberculose;	100,00	100,00
	Garantir a oferta de exames Anti-HIV para 100% da população.	100,00	100,00
	Tratamento integral de hanseníase para 100% dos casos	100,00	100,00

301 - Atenção Básica	Realizar campanhas educativas e intensificar ações de promoção e prevenção;	100,00	100,00
	Manter Veículo para locomoção das equipes.	100,00	100,00
	Monitorar e avaliar 100% das ações de DST/AIDS realizadas no município;	100,00	100,00
	Adquirir Veículo para locomoção da equipe multiprofissional.	1	1
	Disponibilizar ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B.	100,00	100,00
	Implantar equipe de enfermagem na ambulância;	1	1
	Ampliar as notificações de acidente de trabalho e melhorar as informações das investigações.	100,00	100,00
	Manutenção e aquisição dos equipamentos de segurança	100,00	100,00
	Apoio Matricial à Atenção integral à saúde da criança.	100,00	100,00
	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Aumentar em 35% a notificação das doenças e os agravos	35,00	35,00
	Realizar 85% da cobertura vacinal	85,00	85,00
	Disponibilizar fardamento a todos os ACS e ACE	100,00	100,00
	Manter na ESF ações de acolhimento	100,00	100,00
	Garantir a continuidade do funcionamento das ESF no município;	100,00	100,00
	Realizar 60% de parto normal nas gestantes acompanhadas.	60,00	40,00
	Garantir as gestantes 07 ou mais consultas de pré- natal	100,00	100,00
	exames citopatológicos de colo de útero	100,00	100,00
	cobertura do aleitamento materno	100,00	100,00
	Qualificação da rede de atenção materno infantil	100,00	100,00
	Investigação das Doenças de Notificação Compulsória;	100,00	100,00
	Implantação e implementação da Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente nas ESF;	100,00	100,00
	Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas	100,00	100,00
	Manter nas USF os serviços de classificação de risco.	100,00	100,00
	Manutenção do Laboratório de prótese dentária;	100,00	100,00
	Assegurar a razão de 0,76% de exames citopatológicos.	0,76	0,60
	Reduzir o índice de gravidez da adolescência;	100,00	100,00
	Implantação da sala de teste do pezinho;	1	1
	Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	100,00	100,00
	Assegurar à Política de Atenção Integral à Saúde do homem	100,00	100,00
	Garantir e melhorar o atendimento nas ancoras da zona rural.	100,00	100,00
	Garantir todos os exames preconizados pelo ministério; administração de vacinas; disponibilizar cartão da gestante.	100,00	100,00
	Proporcionar o rastreamento 0,75% das mulheres de 25 a 64	0,75	0,60
	- Reduzir a taxa de mortalidade infantil;	100,00	100,00
	Ações de combate as Arboviroses;	100,00	100,00
	Assegurar à atenção integral à saúde da mulher.	100,00	100,00
	Manutenção do PEC(prontuário eletrônico do cidadão) e da informatização na ESF e ancoras.	100,00	100,00
	Ofertar a todas as gestantes testes de sífilis, HIV e hepatites.	100,00	100,00
	Realizar ações de combate ao câncer de mama e de colo do útero	100,00	100,00
	Realização Anual da semana contra a Luta Antimanicomial;	100,00	100,00
	Assegurar à Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da pessoa idosa.	100,00	100,00
	Manutenção de grupos de combate ao Tabagismo;	100,00	100,00
	Realizar a visita domiciliar a todas as puérperas e aos recém-nascidos	100,00	100,00
	Implantar o protocolo de saúde mental na atenção básica	100,00	100,00
	Garantir a oferta de exames Anti-HIV para 100% da população.	100,00	100,00
	Acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família;	100,00	100,00
	Implantar o PROTEJA.	100,00	100,00
	Realizar ações para redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida.	80,00	80,00
	Fortalecer a vigilância das doenças crônicas	100,00	100,00

	Estimular a prática de atividade física,	100,00	100,00
	Manter Veículo para locomoção das equipes.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de anticoncepcionais	100,00	100,00
	Monitorar e avaliar 100% das ações de DST/AIDS realizadas no município;	100,00	100,00
	Adquirir Veículo para locomoção da equipe multiprofissional.	1	1
	Construção de uma Academia de saúde	1,00	0,00
	Disponibilizar ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B.	100,00	100,00
	Ampliar as notificações de acidente de trabalho e melhorar as informações das investigações.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o acesso dos usuários do município para os serviços especializados.	100,00	100,00
	Realizar 60% de parto normal nas gestantes acompanhadas.	60,00	40,00
	Ampliar a oferta de consultas e exames básicos e especializados.	100,00	100,00
	Fortalecer a garantia do acesso as gestantes de alto risco	100,00	100,00
	Manter o Hórus em funcionamento.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Manter Farmácia Básica do Município.	100,00	100,00
	Aumentar a disponibilidade de medicamentos.	100,00	100,00
	Manter adesão ao Qualifarsus.	100,00	100,00
	Ampliar a oferta de anticoncepcionais	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar a execução de coletas anuais	100,00	100,00
	Proporcionar ações de Vigilância Sanitária em todo o território.	100,00	100,00
	Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	100,00	100,00
	Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigação das Doenças de Notificação Compulsória;	100,00	100,00
	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Realizar a execução de coletas anuais	100,00	100,00
	Realizar a imunização de 85% dos cães e gatos	85,00	85,00
	Proporcionar 06 ciclos de tratamento dos Imóveis após avaliação do índice	100,00	100,00
	Aumentar em 35% a notificação das doenças e os agravos	35,00	35,00
	Realizar 85% da cobertura vacinal	85,00	85,00
	Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	100,00	100,00
	Realizar o preenchimento da Pactuação de Diretrizes Objetivos, Metas	100,00	100,00
	Ações de combate as Arboviroses;	100,00	100,00
	- Reduzir a taxa de mortalidade infantil;	100,00	100,00
	Oferta de Tratamento integral de casos de tuberculose;	100,00	100,00
	Ofertar a todas as gestantes testes de sífilis, HIV e hepatites.	100,00	100,00
	Garantir a oferta de exames Anti-HIV para 100% da população.	100,00	100,00
	Tratamento integral de hanseníase para 100% dos casos	100,00	100,00
	Realizar ações para redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida.	80,00	80,00
	Fortalecer a vigilância das doenças crônicas	100,00	100,00
	Monitorar e avaliar 100% das ações de DST/AIDS realizadas no município;	100,00	100,00
	Disponibilizar ações de vigilância para os tipos de hepatites A e B.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Ações de vigilância nos serviços de Saúde para o controle, prevenção e tratamento de Doenças;	100,00	100,00
	Fortalecer a vigilância das doenças crônicas	100,00	100,00
	Realizar ações para redução das morbimortalidade no primeiro ano de vida.	80,00	80,00
	Implantar o PROTEJA.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	4.764.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.764.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	N/A	N/A	459.000,00	N/A	N/A	N/A	509.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.107.000,00	2.358.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.465.000,00
	Capital	N/A	50.000,00	149.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	199.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	35.000,00	14.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	49.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	34.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	34.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	126.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	126.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A **Programação Anual de Saúde (PAS)** é um instrumento fundamental de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que detalha as metas, ações e indicadores que deverão ser executados ao longo do ano, com base nas diretrizes estabelecidas no Plano de Saúde. Sua principal finalidade é garantir a operacionalização das políticas públicas de saúde de forma organizada, eficiente e orientada por prioridades locais e regionais.

A PAS permite aos gestores organizarem os recursos disponíveis, definirem responsabilidades, prazos e estratégias para o alcance dos objetivos propostos, além de possibilitar o acompanhamento sistemático do desempenho das ações. É uma ferramenta essencial para a **gestão baseada em resultados**, pois viabiliza a comparação entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, facilitando a identificação de falhas, a tomada de decisões e o redirecionamento de estratégias.

A PAS também possui uma relação direta e complementar com o **Relatório Anual de Gestão (RAG)**. Enquanto a PAS estabelece o **que deve ser feito**, o RAG apresenta o **que foi efetivamente realizado**. O RAG é elaborado com base na PAS, funcionando como instrumento de monitoramento e avaliação da gestão, permitindo verificar o grau de cumprimento das metas e ações planejadas. Essa integração entre PAS e RAG fortalece o ciclo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação, essencial para uma gestão pública transparente, eficiente e comprometida com os princípios do SUS. Notamos que a maioria das metas e ações pactuadas foram desenvolvidas, algumas em andamento e outras sendo justificadas pelo não cumprimento.

Entre as principais atividades e ações destacamos: Capacitação com todos os profissionais de saúde. Esus Feedback online; Treinamento PEC, com os ACS Presencial; Dia D de Vacinação, realizado no ginásio do colégio Abdias; Capacitação com os profissionais com o CEREST, Plano local de intervenção em Saúde do trabalhador; Grupo de Tabagismo; dia D da mulher; palestra sobre Hiperdia; Realização da 1ª Conferencia Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Roda de conversa com a psicóloga e os profissionais da UBS, com o Tema Saúde do Trabalhador; Dia da mulher, realizado na UBS Antônio Moreira Sobrinho; PSE na escola, com os ACE, saúde ambiental; Dia D da vacinação, entre outras atividades rotineiras. Destacamos a solicitação de credenciamento da Equipe de Saúde Bucal Especializada à SESB; Manutenção das atividades e de todos os serviços de saúde existentes no município, Participação no congresso norte e nordeste dos secretários de saúde, Remanejamento da PAES, formulação e desenvolvimento do plano municipal de saúde digital, andamento ao projeto TELENORDESTE, Realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde, estruturação da Sala do teste do pezinho, manutenção da ambulância com equipe; Manutenção das atividades e de todos os serviços de saúde existentes no município, realização de atividades alusivas ao outubro rosa, novembro azul, abertura da sala do teste do pezinho, vacinação antirrábica, entre outros.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	4.902.949,26	2.083.581,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	397.570,83	7.384.101,98
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	21.162,00	28.863,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.025,90
	Capital	0,00	52.888,00	335.781,12	0,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	38.800,00	547.469,12
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	2.258,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.258,89
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	66.775,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.775,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	4.976.999,26	2.517.260,93	0,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	436.370,83	8.050.631,02

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,55 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	94,32 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,77 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,52 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,45 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	67,36 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 3.971,70
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	42,12 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,21 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,80 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,64 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.036.800,00	1.036.800,00	1.211.371,05	116,84
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.000,00	50.000,00	36.238,32	72,48
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.800,00	1.800,00	1,00	0,06

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	500.000,00	500.000,00	709.248,40	141,85
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	485.000,00	485.000,00	465.883,33	96,06
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.954.000,00	20.954.000,00	21.766.847,60	103,88
Cota-Parte FPM	17.000.000,00	17.000.000,00	18.243.705,32	107,32
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	133,29	6,66
Cota-Parte do IPVA	50.000,00	50.000,00	30.048,34	60,10
Cota-Parte do ICMS	3.900.000,00	3.900.000,00	3.492.029,24	89,54
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.000,00	2.000,00	931,41	46,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.990.800,00	21.990.800,00	22.978.218,65	104,49

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.764.000,00	4.962.124,53	4.902.949,26	98,81	4.898.949,26	98,73	4.646.385,12	93,64	4.000,00
Despesas Correntes	4.764.000,00	4.962.124,53	4.902.949,26	98,81	4.898.949,26	98,73	4.646.385,12	93,64	4.000,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	187.000,00	74.586,47	74.050,00	99,28	74.050,00	99,28	61.850,00	82,92	0,00
Despesas Correntes	37.000,00	21.462,47	21.162,00	98,60	21.162,00	98,60	21.162,00	98,60	0,00
Despesas de Capital	150.000,00	53.124,00	52.888,00	99,56	52.888,00	99,56	40.688,00	76,59	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.971.000,00	5.036.711,00	4.976.999,26	98,81	4.972.999,26	98,74	4.708.235,12	93,48	4.000,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.976.999,26	4.972.999,26	4.708.235,12
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	4.000,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.972.999,26	4.972.999,26	4.708.235,12
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	3.446.732,79		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.526.266,47	1.526.266,47	1.261.502,33
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,64	21,64	20,48

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u))
Empenhos de 2025	3.446.732,79	4.972.999,26	1.526.266,47	268.764,14	4.000,00	0,00	0,00	268.764,14	0,00	1.530.266,47
Empenhos de 2024	3.241.027,02	4.825.827,87	1.584.800,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.584.800,85
Empenhos de 2023	2.553.683,27	3.929.740,96	1.376.057,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.376.057,69
Empenhos de 2022	2.484.392,90	4.722.427,44	2.238.034,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.238.034,54
Empenhos de 2021	2.110.788,25	2.930.334,67	819.546,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	819.546,42
Empenhos de 2020	1.593.278,81	2.185.773,72	592.494,91	0,00	64.060,80	0,00	0,00	0,00	0,00	656.555,71
Empenhos de 2019	1.546.235,19	2.068.028,27	521.793,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	521.793,08
Empenhos de 2018	1.418.289,05	1.882.962,71	464.673,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	464.673,66
Empenhos de 2017	1.312.439,55	1.626.214,65	313.775,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313.775,10
Empenhos de 2016	1.374.736,31	1.850.661,10	475.924,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	475.924,79
Empenhos de 2015	1.228.311,23	1.364.847,42	136.536,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	136.536,19
Empenhos de 2014	1.167.779,70	1.439.234,72	271.455,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.455,02
Empenhos de 2013	1.099.778,73	1.354.775,06	254.996,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	254.996,33

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	3.775.000,00	3.775.000,00	2.822.372,64	74,76
Provenientes da União	3.460.000,00	3.460.000,00	2.695.837,60	77,91
Provenientes dos Estados	315.000,00	315.000,00	126.535,04	40,17
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	3.775.000,00	3.775.000,00	2.822.372,64	74,76

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.785.000,00	2.955.686,01	2.481.152,72	83,95	2.481.152,72	83,95	2.470.993,96	83,60	0,00
Despesas Correntes	2.785.000,00	2.955.686,01	2.481.152,72	83,95	2.481.152,72	83,95	2.470.993,96	83,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	825.000,00	1.031.801,50	523.445,02	50,73	523.445,02	50,73	523.445,02	50,73	0,00
Despesas Correntes	41.000,00	35.430,00	28.863,90	81,47	28.863,90	81,47	28.863,90	81,47	0,00
Despesas de Capital	784.000,00	996.371,50	494.581,12	49,64	494.581,12	49,64	494.581,12	49,64	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	34.000,00	6.150,00	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	0,00
Despesas Correntes	34.000,00	6.150,00	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	126.000,00	112.538,92	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	0,00
Despesas Correntes	126.000,00	112.538,92	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	165.000,00	165.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	163.000,00	163.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.955.000,00	4.291.176,43	3.073.631,76	71,63	3.073.631,76	71,63	3.063.473,00	71,39	0,00
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.549.000,00	7.917.810,54	7.384.101,98	93,26	7.380.101,98	93,21	7.117.379,08	89,89	4.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.012.000,00	1.106.387,97	597.495,02	54,00	597.495,02	54,00	585.295,02	52,90	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	34.000,00	6.150,00	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	2.258,89	36,73	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	126.000,00	112.538,92	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	66.775,13	59,34	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	185.000,00	165.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.926.000,00	9.327.887,43	8.050.631,02	86,31	8.046.631,02	86,26	7.771.708,12	83,32	4.000,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.955.000,00	4.291.176,43	3.073.631,76	71,63	3.073.631,76	71,63	3.063.473,00	71,39	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.971.000,00	5.036.711,00	4.976.999,26	98,81	4.972.999,26	98,74	4.708.235,12	93,48	4.000,00

FONTE: SIOPS, Paraíba24/02/26 14:20:53
1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 461.604,51	397570,83
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 157.872,00	157872,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.209.521,16	1209521,16
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 1.210,45	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 650.000,00	650000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 28.627,68	28627,68
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 17.644,80	0,00
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	2258,89
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00

	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 14.749,99	0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 39.171,86	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000651316202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	450.000,00	450.000,00	450.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	1.15 %
2025	36000651367202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Executado Parcialmente		Jul/26	69.3 %
2025	36000711452202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	350.000,00	350.000,00	350.000,00	Executado Parcialmente		Dez/26	8.65 %

Fonte: InvestSUS - FNS

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial para garantir que os recursos públicos destinados à saúde sejam devidamente aplicados nas ações e serviços previstos nos instrumentos de planejamento, como o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS). Essa execução compreende todas as etapas relativas ao empenho, liquidação e pagamento das despesas, bem como ao controle e à prestação de contas dos recursos utilizados.

No âmbito do SUS, a gestão financeira deve observar os princípios da legalidade, transparência, eficiência e responsabilidade na utilização dos recursos. Isso inclui a adequada programação e aplicação dos orçamentos federal, estadual e municipal, assegurando que os investimentos em saúde sejam realizados de forma planejada, oportuna e com foco nas reais necessidades da população.

A **execução orçamentária e financeira está diretamente relacionada ao Relatório Anual de Gestão (RAG)**, que é o principal instrumento de prestação de contas da gestão em saúde. O RAG apresenta não apenas os resultados das ações e serviços executados, mas também o detalhamento da aplicação dos recursos públicos, permitindo a verificação da conformidade entre o que foi planejado na PAS e o que foi efetivamente executado. A inclusão dos dados orçamentários e financeiros no RAG cumpre uma função central de **transparência e controle social**, ao possibilitar que os conselhos de saúde, órgãos de controle e a população acompanhem como os recursos foram utilizados, identifiquem eventuais desvios e contribuam para o aprimoramento da gestão pública em saúde.

Além disso, a análise da execução orçamentária e financeira no RAG subsidia a tomada de decisões para os ciclos seguintes de planejamento, permitindo o redirecionamento de recursos, o fortalecimento de áreas prioritárias e a correção de ineficiências. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é um pilar fundamental para a gestão eficiente e responsável dos recursos públicos, e sua correta apresentação e análise no Relatório Anual de Gestão são indispensáveis para garantir a transparência, a legalidade e a efetividade das políticas públicas de saúde

A execução orçamentária e financeira do SUS é fundamentada por um conjunto de leis e normas que regulam tanto o uso dos recursos públicos quanto os princípios da gestão do sistema de saúde.

A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os município, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentil de 22,67% no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas.

Receitas de Impostos e Transferências	
Descrição	Valor
Impostos e Dívida Ativa de Impostos	1.211.318,25
I.R.R.F. - Imposto de Renda Retido na Fonte	465.831,53
I.P.T.U. - Imposto Predial Territorial Urbano	36.238,32
I.T.B.I. - Imposto de Transmissão de Bens Inter-Vivos	
I.S.S. - Imposto Sobre Serviços	709.248,40
Transferências	21.766.847,60
F.P.M. - Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal	18.243.705,32
I.T.R. - Imposto Territorial Rural	133,29
I.C.M.S. - Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias - Exo. 87/96	
I.C.M.S. - Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias	3.492.029,24
I.P.V.A. - Imposto Sobre a Prioridade de Veículos Automotivos	30.048,34
I.P.I. - Imposto Sobre Produtos Industrializados	931,41
Total das Receitas de Impostos e Transferências	22.978.165,85
Despesas - SAÚDE	
Descrição	Valor até o Bimestre
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências	4.707.789,99
Total das Despesas com ASPS	4.707.789,99
Deduções - TCE	
Descrição	Valor até o Bimestre
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	
Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	
Despesas de Exercícios Anteriores	
Indenizações e Restituições	
Total das Deduções	0,00
Aplicações em SAÚDE - TCE	
Descrição	Percentual (%)
Despesas	4.707.789,99
Deduções - TCE	0,00
Total das Receitas de Impostos e Transferências	22.978.165,85
Percentual Aplicado (%)	20,49
Aplicações em SAÚDE - RREO	
Descrição	Percentual (%)
Despesas	4.707.789,99
Total das Receitas de Impostos e Transferências	25.113.887,42
Percentual Aplicado (%)	22,67
Avaliação de Gestão	
Descrição	Valor Até o Bimestre
Despesa Líquida com ASPS	4.707.789,99
15% - Receita de Impostos e Transferências	3.446.724,88
RESULTADO	1.261.065,11

Conforme os gráficos supracitados que representam a dotação orçamentária das despesas e receitas com a saúde neste quadrimestre e dos dados do relatório do RREO/ SIOPS mostra que nosso município recebe a maior parte de seus recursos provindos de transferências intergovernamentais especialmente do Governo Federal, onde aplicou - se um maior número de ações de saúde, principalmente na Atenção Básica e Média Complexidade, rede ordenadora de serviços do município.

Sendo explanada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, líquidas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo todas as despesas de manutenção custeio, investimento, além as Emendas, Convênios, Piso da Enfermagem, Programa Saúde Digital, entre outros recursos.

As emendas parlamentares são importantes para ampliar o financiamento das ações de saúde, contribuindo para melhorar o acesso e a qualidade dos

serviços. Sua utilização exige planejamento e responsabilidade, sendo essencial a prestação de contas por meio de sistemas oficiais, com transparência sobre a aplicação dos recursos e os resultados alcançados. Esse processo garante o controle social e a boa gestão dos recursos públicos. Acima tabela com dados e execução das emendas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 28/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma atividade estratégica e essencial para assegurar a legalidade, a eficiência, a eficácia e a economicidade dos serviços e ações de saúde pública. Ela atua como instrumento de controle interno e externo, promovendo o acompanhamento sistemático da gestão e da aplicação dos recursos públicos, com foco na melhoria da qualidade do atendimento e na transparência da administração pública.

A **auditoria no SUS** consiste em um conjunto de ações sistemáticas destinadas a **avaliar a regularidade, a eficácia, a eficiência e a economicidade** da execução das ações e serviços de saúde, bem como da aplicação dos recursos públicos. Essas auditorias podem ser técnicas, operacionais, financeiras ou administrativas e são realizadas por órgãos públicos como o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS), as Controladorias e os Núcleos de Auditoria nas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde.

No contexto do **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, a auditoria também desempenha papel fundamental, pois oferece suporte técnico à avaliação do cumprimento das metas e da execução orçamentária e financeira, reforçando a credibilidade das informações apresentadas à população e aos órgãos de controle. Assim, a auditoria no SUS não se resume a uma atividade de fiscalização, mas sim a uma ferramenta de gestão proativa, educativa e preventiva, essencial para o fortalecimento de um sistema de saúde público, justo, eficiente e transparente.

Não tivemos registro de auditorias no ano de 2025.

11. Análises e Considerações Gerais

O **Relatório Anual de Gestão** (RAG) é um instrumento fundamental para a avaliação da execução das políticas públicas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele representa um balanço detalhado das ações realizadas, dos recursos aplicados e dos resultados alcançados ao longo do ano, permitindo uma análise crítica sobre o desempenho da gestão e o cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS).

Em suma, o Relatório Anual de Gestão não é apenas um documento informativo, mas uma **ferramenta estratégica** para a melhoria da gestão no SUS. Ele fortalece o vínculo entre a gestão pública e a sociedade, promovendo a **responsabilidade social e a transparência**, fundamentais para a construção de um sistema de saúde mais justo, acessível e eficiente.

Observamos avanços dos serviços de saúde no município, mostrando o empenho da gestão em oferecer aos usuários melhores serviços de saúde

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Devemos sempre recomendar e reforçar neste as ações de **inclusão e equidade** no atendimento à saúde, especialmente voltadas para grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, populações em situação de rua, idosos e comunidades rurais e indígenas. O SUS deve garantir que todos, independentemente da sua condição social, tenham acesso aos serviços de saúde de qualidade. As ações de saúde precisam ser direcionadas para reduzir desigualdades e promover a **equidade** no acesso e no atendimento. Além de Incentivar o uso de **tecnologias e inovações** na gestão dos serviços de saúde, como a implementação de sistemas de gestão mais modernos, o uso de prontuários eletrônicos, telemedicina e outras soluções tecnológicas. Destacar as ações de **capacitação e valorização dos profissionais de saúde**, incluindo investimentos em treinamentos, qualificações e programas de incentivo para garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Essas **recomendações** visam fortalecer a **gestão pública de saúde**, aumentar a **transparência**, garantir o **controle social** eficaz e assegurar o uso eficiente dos recursos públicos. Implementá-las pode resultar em uma gestão mais eficiente, responsiva e alinhada às necessidades da população

IBERICA EDNA DE LIMA
Secretário(a) de Saúde
AREIA DE BARAÚNAS/PB, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Solicitado atualização de dados especialmente do Conselho de Saúde.

Introdução

- Considerações:

Para o controle social, o RAG é uma base técnica que possibilita uma análise crítica e qualificada da gestão, permitindo verificar se as metas foram cumpridas, se houve avanços na qualidade dos serviços e se as prioridades da comunidade foram contempladas. Com isso, os conselheiros de saúde podem exercer com mais eficácia seu papel fiscalizador e propositivo, contribuindo ativamente para o aprimoramento das políticas públicas de saúde. Dessa forma, o RAG não é apenas um instrumento de prestação de contas, mas também uma ferramenta de participação cidadã, que fortalece a democracia, amplia a transparência e estimula a corresponsabilidade entre gestão pública e sociedade na construção de um SUS mais justo, eficiente e acessível.

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é uma ferramenta essencial para o fortalecimento do controle social no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no âmbito municipal. Previsto pela legislação como instrumento de avaliação da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Plano Municipal de Saúde, o RAG permite que os conselhos de saúde e a população acompanhem de forma transparente como os recursos públicos foram utilizados e quais resultados foram alcançados ao longo do ano.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Esses dados são fundamentais para fortalecer a transparência e a participação social na gestão do sistema de saúde. No relatório de gestão, a apresentação de informações demográficas (como idade, sexo, distribuição da população) e de morbimortalidade (quais doenças causam mais óbitos e incapacidades) permite que gestores, sociedade civil e usuários tenham uma visão clara das principais necessidades de saúde da comunidade.

Ao incluir esses dados, o relatório ajuda a demonstrar como os recursos estão sendo utilizados para atender às prioridades identificadas, além de facilitar o acompanhamento das ações de prevenção, controle de doenças e melhorias na assistência à saúde. Isso promove o controle social, pois permite que a sociedade avalie se as políticas e ações estão sendo eficazes, cobrando melhorias quando necessário e participando ativamente do planejamento e fiscalização do SUS.

Assim, os dados demográficos e de morbimortalidade no relatório de gestão são instrumentos essenciais para garantir a transparência, a participação social e a tomada de decisões mais embasadas, contribuindo para um SUS mais eficiente, justo e alinhado às reais necessidades da população. Se quiser mais detalhes ou ajuda na elaboração, estou aqui para ajudar!

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Esses dados são fundamentais porque permitem que a sociedade acompanhe de forma transparente e detalhada o que foi feito ao longo do ano na gestão do sistema de saúde pública. Com eles, é possível verificar se os recursos estão sendo utilizados de maneira eficiente e se os serviços estão atendendo às necessidades da população. Ao incluir esses dados no relatório anual, o controle social *é* que envolve cidadãos, conselhos de saúde e organizações da sociedade *é* consegue fiscalizar, cobrar melhorias e garantir que a gestão esteja alinhada com os princípios de transparência e responsabilidade. Assim, o controle social fortalece a democracia e ajuda a promover uma saúde mais justa e acessível para todos. Nota-se que os dados de produção do SUS são essenciais para o controle social porque possibilitam uma fiscalização efetiva, promovem a transparência na gestão e garantem que a prestação de contas seja clara e confiável, além dos avanços de produção apresentados ao longo dos anos em nosso município.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

A inclusão da rede física prestadora de serviços do SUS no relatório anual de gestão é fundamental porque ela demonstra o estado da infraestrutura de saúde disponível para a população. Nesse relatório, são apresentados dados sobre a quantidade e a qualidade das unidades de saúde, como hospitais, postos de saúde e unidades de emergência, além de informações sobre melhorias, ampliações ou necessidades de investimentos. Isso ajuda a avaliar se a rede está atendendo às demandas da população de forma eficiente e a planejar ações futuras. Já o controle social é um mecanismo essencial para garantir transparência, participação e fiscalização na gestão da saúde. Ele permite que a sociedade acompanhe a utilização dos recursos, a qualidade dos serviços e a implementação de políticas de saúde. Quando a rede física é bem documentada no relatório de gestão, o controle social pode verificar se os recursos estão sendo utilizados de forma adequada, se há melhorias na infraestrutura e se os direitos dos usuários estão sendo respeitados. Portanto, a combinação de uma rede física bem apresentada no relatório anual de gestão e a participação ativa do controle social contribuem para uma gestão mais transparente, responsável e alinhada às necessidades da população. Assim, ambos são essenciais para fortalecer o sistema de saúde e garantir o acesso a serviços de qualidade para todos.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O RAG é um instrumento de **transparência e controle social**, e os profissionais do SUS também atuam em espaços como conselhos e comissões, contribuindo para uma gestão mais participativa e comprometida com os princípios do SUS. Além disso, os profissionais do SUS também têm papel relevante no fortalecimento do controle social. Ao participarem de espaços como conselhos municipais de saúde, comissões intergestores e reuniões técnicas, colaboram para a transparência e a democratização da gestão do sistema de saúde. Sua atuação contribui para a construção de um diálogo qualificado entre os gestores, usuários e representantes da sociedade civil, assegurando que as decisões tomadas sejam pautadas pelos princípios da equidade, integralidade e universalidade.

Portanto, reconhecer a importância dos profissionais do SUS na produção, análise e disseminação das informações contidas no RAG é valorizar a base técnica e humana que sustenta a gestão do sistema de saúde. Da mesma forma, garantir sua participação ativa nos processos de controle social é essencial para promover uma gestão participativa, transparente e orientada para a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos à população.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

A Programação Anual de Saúde (PAS) tem seu papel na **transparência e no controle social**. Ela orienta a participação dos conselhos de saúde e da sociedade civil nos processos de avaliação e monitoramento das ações de saúde, contribuindo para uma gestão mais democrática e comprometida com as reais necessidades da população. Assim, a PAS não é apenas um documento técnico, mas sim um instrumento estratégico para garantir a efetividade das políticas públicas de saúde, a alocação adequada dos recursos e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A PAS permite aos conselhos de saúde acompanhar de forma antecipada as ações que serão implementadas, enquanto o RAG possibilita a análise dos resultados alcançados, promovendo a fiscalização e a participação da sociedade na gestão do SUS. Portanto, a PAS e o RAG são instrumentos indissociáveis e complementares, que, juntos, garantem a efetividade das políticas públicas de saúde, a transparência da gestão e a construção de um sistema de saúde mais equitativo, eficiente e democrático.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

A execução orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde (SUS) é um processo essencial que assegura a aplicação adequada dos recursos públicos destinados às ações e serviços de saúde. Ela abrange desde o planejamento e empenho das despesas até a liquidação e pagamento, além do acompanhamento da correta utilização desses recursos pelos entes federativos.

A correta execução orçamentária e financeira é fundamental para garantir que os investimentos em saúde pública sejam realizados com **eficiência, equidade e responsabilidade**, respeitando os princípios constitucionais do SUS. Esse processo deve ser conduzido com total **transparência**, permitindo que a sociedade acompanhe e fiscalize como os recursos estão sendo aplicados.

Nesse contexto, o **controle social** desempenha um papel essencial. Exercido principalmente pelos conselhos de saúde e instâncias colegiadas compostas por representantes do governo, profissionais de saúde, usuários e prestadores de serviço, o controle social garante a **participação popular na fiscalização e no acompanhamento da gestão dos recursos da saúde**. A execução orçamentária e financeira é um dos principais elementos analisados nos espaços de controle social. Por meio de instrumentos como os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREO)**, **Relatórios de Gestão Fiscal (RGF)** e o **Relatório Anual de Gestão (RAG)**, os conselhos de saúde podem verificar se os recursos foram aplicados conforme o que foi planejado na **Programação Anual de Saúde (PAS)** e se estão gerando os resultados esperados para a população.

Além disso, a análise desses dados contribui para a **transparência da gestão pública**, fortalece a **responsabilização dos gestores** e permite que a sociedade tenha uma participação ativa e informada na definição de prioridades, no acompanhamento de metas e na cobrança por melhorias nos serviços de saúde. Portanto, a execução orçamentária e financeira no SUS é não apenas um componente técnico da gestão, mas também uma ferramenta vital para a consolidação do controle social, possibilitando uma gestão mais democrática, transparente e comprometida com os direitos da população.

A Lei Complementar 141/2012 preconiza, para os municípios, um investimento mínimo em ações e serviços de saúde de 15% da receita líquida, no tocante ao investimento previsto, nosso município aplicou um percentil de **22,67%** no respeito ao cumprimento das recomendações discriminadas. Sendo explanada a essa corte toda prestação de contas e despesas realizadas durante este período analisado, empenhadas, liquidadas e pagas nesse, detalhada por subfunção, incluindo todas as despesas de manutenção custeio, investimento, além as Emendas, Convênios, Piso da Enfermagem, Programa Saúde Digital, entre outros recursos. Fornecidos empenhos e todos os dados necessários para prestação de contas.

Auditorias

- Considerações:

A auditoria e o controle social são dois pilares fundamentais para garantir a transparência, a legalidade e a eficiência da gestão no Sistema Único de Saúde (SUS). Juntas, essas instâncias contribuem para o fortalecimento da democracia participativa e para a melhoria contínua dos serviços públicos de saúde oferecidos à população.

Por sua vez, o **controle social** se materializa por meio da participação ativa da sociedade na formulação, acompanhamento, avaliação e fiscalização das políticas públicas de saúde. Essa participação é exercida principalmente através dos **Conselhos de Saúde** e **Conferências de Saúde**, que atuam como espaços institucionais de deliberação, compostos por representantes do governo, dos trabalhadores da saúde, dos prestadores de serviço e dos usuários. A **articulação entre auditoria e controle social** é estratégica e complementar. Os relatórios e análises produzidos pelas auditorias servem como **ferramentas de apoio ao trabalho dos conselhos de saúde**, fornecendo informações técnicas confiáveis sobre a execução das políticas, o uso dos recursos e a qualidade dos serviços. Isso fortalece a capacidade dos conselheiros de exercerem sua função de fiscalização e tomada de decisão com base em evidências.

Além disso, o controle social pode **provocar a realização de auditorias**, ao encaminhar denúncias, relatar irregularidades ou solicitar apurações sobre situações suspeitas na gestão do SUS. Esse diálogo constante entre a auditoria e os conselhos de saúde promove uma gestão mais **transparente, participativa e responsiva**, com maior compromisso com os princípios da universalidade, integralidade e equidade. Portanto, auditoria e controle social, quando atuam de forma integrada e complementar, representam mecanismos essenciais para o aprimoramento da gestão do SUS e para a consolidação de um sistema de saúde pública mais justo, ético e comprometido com os direitos da população.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Relatório Anual de Gestão é uma ferramenta crucial para a **transparência e o controle social** no SUS. Ao ser apresentado de forma clara e acessível, possibilita que a sociedade, por meio dos **conselhos de saúde**, acompanhe e fiscalize a execução das políticas de saúde. A participação social é fortalecida, pois o relatório oferece dados objetivos que permitem à população e aos conselheiros de saúde identificar os pontos fortes da gestão, assim como áreas que precisam de melhorias.

A **efetividade do SUS** depende da capacidade de adaptação e evolução da gestão pública, e o Relatório Anual de Gestão é um reflexo disso. Sua elaboração não apenas demonstra o compromisso com a prestação de contas, mas também cria um ciclo de **aprendizado contínuo**, onde os erros são corrigidos e os acertos são potencializados. O uso dos dados e análises fornecidos pelo RAG é uma oportunidade para a **melhoria contínua** das políticas de saúde, garantindo a aplicação dos recursos públicos de forma eficiente e eficaz.

A **participação dos cidadãos e dos conselhos de saúde** é essencial para garantir que as políticas de saúde estejam alinhadas às **necessidades da população** e que os recursos sejam aplicados de maneira justa e eficiente. O controle social não só assegura a responsabilidade dos gestores públicos, mas também contribui para a **legitimidade da gestão** e para a construção de um sistema de saúde mais democrático, transparente e eficaz. Portanto, o Relatório Anual de Gestão, quando aliado ao controle social, se torna uma **ferramenta poderosa** para garantir a **transparência, responsabilidade e eficiência** da gestão do SUS. A colaboração entre gestores, profissionais de saúde e a sociedade civil fortalece o SUS, assegurando que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente e que as políticas públicas atendam às necessidades da população, conforme os princípios de equidade, integralidade e universalidade.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Não temos nada a considerar.

Status do Parecer: Aprovado

AREIA DE BARAÚNAS/PB, 28 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Areia De Baraúnas